



ANTOLOGIA SAMAKAKA

Movimento Lev' arte Huíla



ANTOLOGIA SAMAKAKA

**Coordenação Infantil do
Movimento Lev'Arte Huila**

Ficha Técnica:

Título: Antologia Samakaka

Autor: Coordenação Infantil do

Movimento Lev'Arte Huíla

Editora Digital: "ÁGUA PRECIOSA"

Texto: vernada 14

Capa: Mukereng Cardoso

Revisão dos Textos: Mille Tavares

AGRADECIMENTOS

Ual (um abraço levartiano)!

Nossos agradecimentos vão para todos aqueles que contribuíram para que essa antologia fosse uma realidade, pois antes era apenas sonhos. Pessoas que com um espírito de crença e vencedores deram grande contributo para que hoje a coordenação infantil do Movimento Lev'Arte Huíla, conseguisse estar no marco deste grande desafio. Assim: estendemos os nossos agradecimentos ao Pé Da Terra; que muito contribuiu com a sua sabedoria, coragem e afinco. À Keyla Negro (Coordenadora adjunta do movimento Lev'arte), que sempre empulsionou a lutar, a persistir e ensinou-nos a correr acima de tudo com equilíbrio. Aos pais de cada criança que tenha o seu texto entre esse universo de saberes; ao coordenador Dias Daniel Chiangalala que "pela hora fomos a tempo" de concretizar um sonho. O nosso muito obrigado! Ao nosso querido professor e orientador Chequito, que muito tem feito por nos permitir sermos hoje pequenos escritores, poetas e declamadores. Muito obrigado, professor Chequito! Que Deus o conceda paz e sabedoria para não desistires de nós.

Ao Mecenaz **"AGUA PRECIOSA"** não esquecendo a ***ASA HUÍLA*** ACADEMIA DE AUTORES DA HUÍLA / LUBANGO / ANGOLA.



Índice

AGRADECIMENTOS	4
PREFÁCIO	8
PLANÍCE DO SILÊNCIO	12
MÃE.....	13
FLOR	14
UM POETA	15
Esperança	17
ABRILENO	18
SAUDADES	19
AMIGOS.....	20
PEQUENA MATURIDADE	21
SOFRIMENTO	22
ALEGRIA.....	23
AMOR PELAS PLANTAS	24
PEQUENA ESCRITORA	25
MAR	26
O QUE É ISSO	27
ANITA	28
MENINA DE OLHOS AZUIS.....	29
NZETO	30
DUODÉCIMO SORRISO	31
BAILARINA.....	32
LAGOA.....	33
CRESCER	34
GENEBRA.....	36
SAMAKAKA	37
BRILHAR	38

MÃE.....	39
CRIANÇA	40
O MEU JARDIM	41
FLOR	42
LUBANGO	43
BIOGRAFIA DE AUTORES.....	44

PREFÁCIO

Eu sei que não há idade

De quem já viveu

Mas tenho a idade de viver a verdade

Sou

O futuro previsto o passado esquecido o presente agitado

Honrada pelo convite a mim inderçado pelo **Movimento Lev´Arte/sector Infanto juvenil** para prefaciAR **ANTOLOGIA SAMAKAKA**, aceitei o desafio com maior prazer. Apesar de ser escrita por crianças, é uma obra bastante reflexiva para o nível aqui apresentado, talvez a pergunta que não sequer calar é:” ***o que às crianças a nós querem mostrar ou dizer?***” Asseguro que esta colectanea de poesias de diversas crianças, certamente representará uma contribuição e incentivo significativo na vida de muitas outras crianças e adolescentes, afinal, a leitura é uma prática que traz inúmeros benefícios aos leitores e de forma extensiva, para a sociedade que o envolve e quando estimulada desde a infância os impactos positivos podem ser muito maiores.

Às vezes, chegamos a negligenciar as coisas mais importantes da vida por acharmos que são tão insignificantes pela correria da vida,“ ao dar um abraço, um sorriso ou mesmo achar que a expressão amo-te”, perdeu o valor por desconhecermos o real valor da mesma dita sem atitudes,

com isso quero dizer que, investimos tão pouco quando se trata de crianças... ao ver e participar desta iniciativa e, principalmente local, encheu meu coração de muita alegria e satisfação, afinal as crianças são tão importantes neste mundo, pois nos ajudam a lembrar sempre como a inocência é bela e libertadora. Sou apologista de que se a base for bem construída, o que vem adiante será apenas ajuste.

Tal como o letrado Movimento: "**Lev`Arte, a magia das palavras**". Eu quero levar o caro leitor a mergulhar na profundidade da palavra criança" de origem latina **creare**, que significa *produzir, erguer*, evoluído para crescer e como significado de *crescer, aumentar*, a criança tem a mais pura imaginação e verdade em sua expressão para o mundo. Se realmente olharmos profundamente para elas, as crianças têm muito o que ensinar para nós adultos.

SAMAKAKA

Tens a pátria nas linhas

Tens fetio na cor

Tens dor nas esquinas da vida

Há um povo no teu olhar

Como Professora e Coordenadora do Clube de Leituta Infantil da Mediateca, pude compreender que por meio da leitura, as crianças desenvolvem a concentração, a memória, o raciocínio e a compreensão, estimulando assim a linguagem oral e corporal de forma a ampliar a capacidade criativa, é por meio da linguagem que as crianças se conectam com o universo, por meio de suas histórias expressando descobertas e aprendizados de forma a construir identidade e memória, sem medo de desenvolver o sentimento de pertença e patriotismo.

Portanto, desafiamos o caro leitor a degustar das mais belas palavras que transcorrem dos mais belos e encantados corações destas crianças cujo esforços não mediram para alegrar e saciar sua alma sedenta da melhor poesia que há. Ao ler, convide um "baixinho" para fazer-lhe companhia.

Há benefícios? Claramente! Atente: fortalecer á seu vínculo afectivo, quando o momento é compartilhado, as habilidades socio emocionais são despertadas, pois por meio da leitura a criança começa a entender seus sentimentos e aprende a lidar com os mesmos.

Desejamos uma boa leitura e bom proveito!

Leonora Menezes (Djolela)



PLANÍCE DO SILÊNCIO

Meu apego feliz

Meu mundo visto

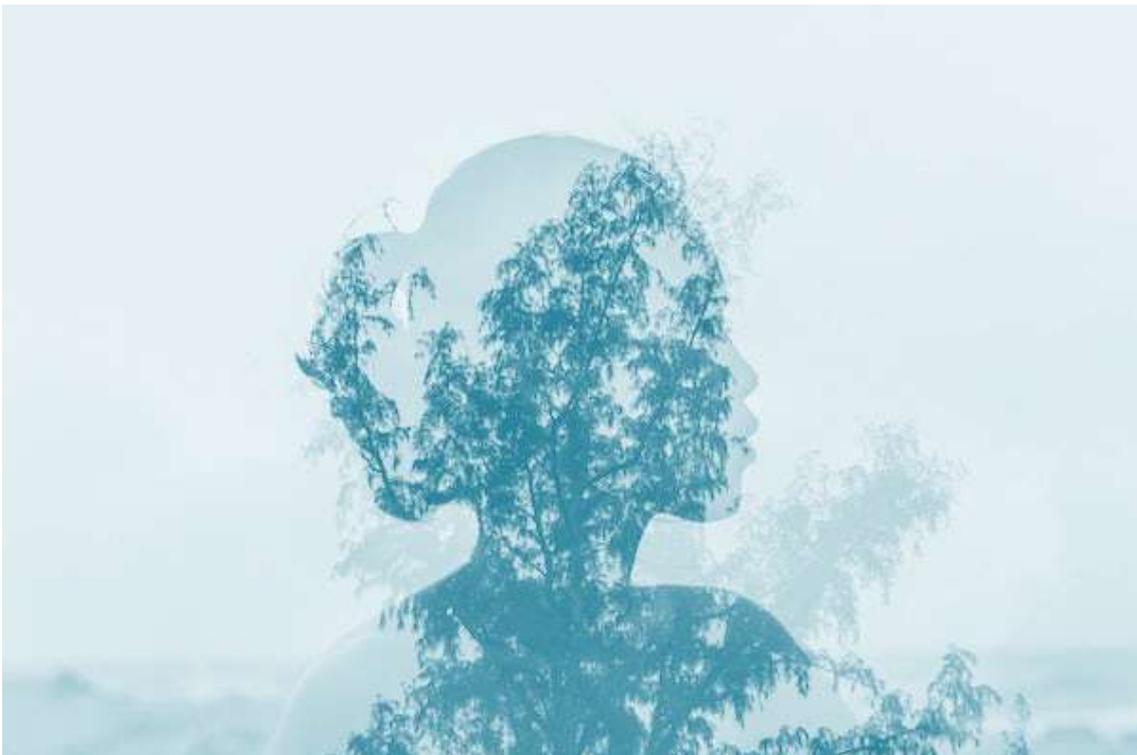
Meu cartaz alto

Tímido avuzante do meu suspiro

As cinzas com maçaneta de mil me a próxima

Meu infinito, meu olhar

Lucinete Moraes



MÃE

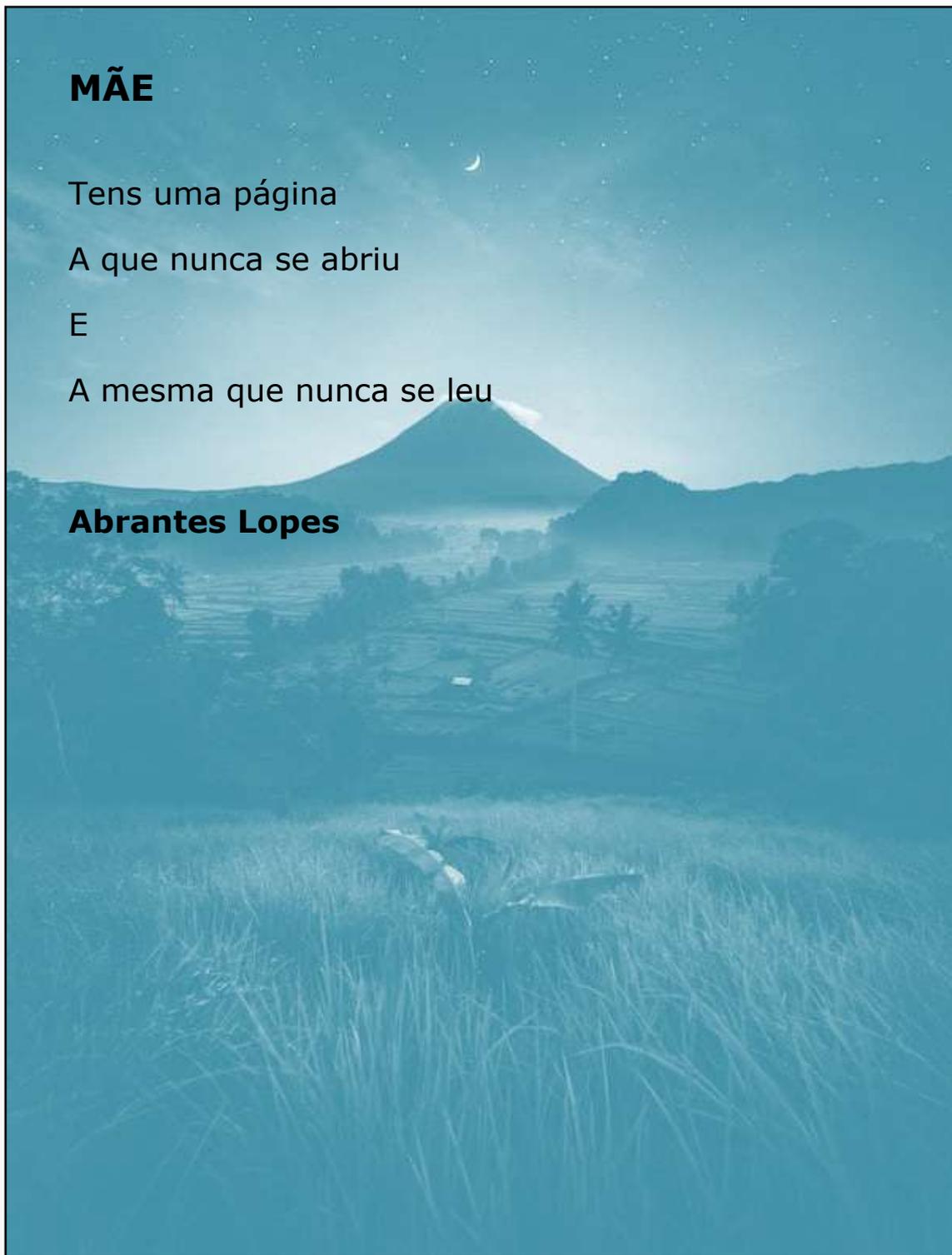
Tens uma página

A que nunca se abriu

E

A mesma que nunca se leu

Abrantes Lopes



FLOR

As rosas são alegres
Mansas em breve
As flores são inocentes
Como febres iluminantes

Elas voam
Elas falam
Elas choram
Elas cantam

As flores
São vivas com água
Alegres com a luz
Murchas sem amor
Murchas sem água



Cristina Faustino

UM POETA

Canta

Canta quando chora

Ri quando morre

Um poeta

Sonha na hora

Corre quando dorme

Morre quando vê

Um poeta

Sofre quando vive

Um poeta

Um suicida

Uma caixa de entrada

Um poeta

Caminha nas tintas do tempo

Vive cantando jazz

A beira do asfalto do espírito



Um poeta

Júlio Marques



Esperança

Não espere o cantar de um galo para brilhar

E

Ver o amanhã para sonhar

Não espere

Não espere o brilho do sol para acreditar que existe um céu

Não espere!

A chuva para sentir a humidade da terra

Não espere um novo tempo para acreditar de novo

Só não espere

Não espere!

Pelo ritmo para dançar

Não espere um abraço para poder viver

Só não espere o amanhã para acreditar

Rosy Ngonga



ABRILENO

Traga ventos

Sem choros

Traga polpas de páginas claras

Venha!

Com um pouco de bálsamo e traga luar em nós

Que suas cinzas nos molde e o seu brilho nos envolva

Abril pinte-nos ao seu prazer

Dá-nos também a sua paz

Herculano Epalanga

SAUDADES

Saudades de você

Saudades de nós

E do seu jeito de ser

Saudades do seu ser frio

Como as manhãs de Junho

Saudades do seu ser alegre

Como as tardes de Setembro

Saudades do seu ser simpático

Como as noites de Maio

Saudades do seu ser inteligente como as madrugadas da gente

Sozaltina Caita José



AMIGOS

Amigos estão comigo nos bons e maus momentos

E

Nunca saem dos meus pensamentos

Me ajudam a sorrir

E também a chorar

Me ajudam a cair mas também a levantar

Amigos sempre comigo nos piores momentos

Mas sempre comigo nos melhores momentos

Procurais amigos como os meus e tereis amigos como eu

Riquelmo José



PEQUENA MATURIDADE

Eu sei que não tenho a idade

De quem já viveu

Mas tenho a idade de viver a verdade

Sou

O futuro previsto o passado esquecido o presente agitado

Pequena maturidade

Katleiny Faial



SOFRIMENTO

Vivemos lutando

Onde cada um luta pelo que é seu

Onde o homem socialista

Só quer saber do que é seu

O religioso só quer saber de Deus

Será só de Deus?

E o pobre só olha nos céus

Vivemos num mundo onde o filho mata a mãe

A mãe mata o filho, o pai viola a neta

E o neto viola a avó.

Vivemos numa sociedade

Em que a imoralidade é maior

E a criminalidade um jogo do beio

Katleiny Faial

ALEGRIA

É o sentimento que nos motiva
Que nos contagia

É o sentimento
Que nos faz despertar
Nos faz levantar
A alegria

É o alimento que nos sacia
O batimento que nos activa

É o presente que nos deixa sempre contentes
É uma das maiores emoções
A alegria

Abrantes Lopes

AMOR PELAS PLANTAS

Elas precisam de nós para crescerem

E nos darem oxigénio

Elas precisam de cuidados

Para termos um mundo sem poluição

Não seja como os meninos

Que abatem as árvores sem plantar nenhuma

Josemara de Carvalho



PEQUENA ESCRITORA

É um trabalho que se exerce com amor

É saber ler e dar a ler

É gostar de alegrar

É saber levar emoções

É escrever e chorar

É escrever e se alegrar

Pequena escritora

Escrever é vida

E ler é uma caminhada sem recuo e sem voltas

Não espere para ler

Não espere para escrever

Tirciane José



MAR

Tão celeste como o seu azul
Tão branco como o sal
Tão cheio como o arco-íris
E tão alegre como os pardais
Tão grande como o amor
Tão forte como o ar

O mar

Ana Gabriela Leal



O QUE É ISSO

Ontem bateu

Hoje ofendeu

E amanhã?

Exclamarás vivendo arrependida?

E quando ofender de novo

Esquecerás o ocorrido

Esquece ele, só vive mentindo

E tu é que sofres neste relacionamento tóxico

Izaline Xavier

ANITA

O André vive de pé
O padre vive tendo fé
E por que não podes sofrer?

Vê a vida.

Alegra-te se não, a morte vai te arrefecer

O orgulho magoa

O anseio perdoa

Mas a vida não é para brincar à toa

Rita Manuel

MENINA DE OLHOS AZUIS

Quando fechar o coração abrir-se-á

A menina de olhar azul

Abrirá umas aspas

Quando fechar o coração

Tomará as presenças

E o segundo exigirá

O parágrafo da conquista

O marco do suor da esperança

Rita Manuel

NZETO

Que a noite cale e sejas feliz

Que o amor te suporte

E que vivas feliz

Que descubras a paz e vivas mais

Pessegueiro todos calados sem ninguém

Mas o pêssego fala

Lá lálá e canta

Ninguém repreende

Lá lá lálálá...

Abre a boca e dorme

Lá lá lálálá...

Rita Manuel

DUODÉCIMO SORRISO

Não acredita

Que o teu sorriso não enfeite os teus dias

Quanto o teu kassimbele decora os teus lindos lábios

Mostra-me

Um pouco para pendurar nas manchas do meu ódio

Para caliciar o meu arrepio

Não aceita que ele esfregue a dor do bairro

Não aceita que ele rasgue o teu âmago

Não aceita que não seja o mais lindo

Rita Manuel e Júlio Marques



BAILARINA

Dama de chapéu

Dança como vento

Fala sob o sol

Respira tempo

Brilha como o girassol

Ela dança

Ela simplesmente dança

Como égua na selva

Como flor na palma da mão

Como frio na cama

Bailarina kamungangela

Rita Manuel



LAGOA

Tem água

Tem aroma

Tem cachoeira

Tem pedras e imagens

Tem mudanças escritas

Esta linda lagoa

De cor verdeada

Tem um cheiro raro

Como o jornal calado

Cristina Faustino e Izaline Xavier

CRESCER

Na claridade do tempo

No tamanho do sonho

Crescer

Pela vida no adágio

Pelas palavras no sentido

Crescer

Na imaginação do próximo

No sorriso sem vaidade

Na vaidade do tempo

Na montra do eu

No despacho do outro

Crescer

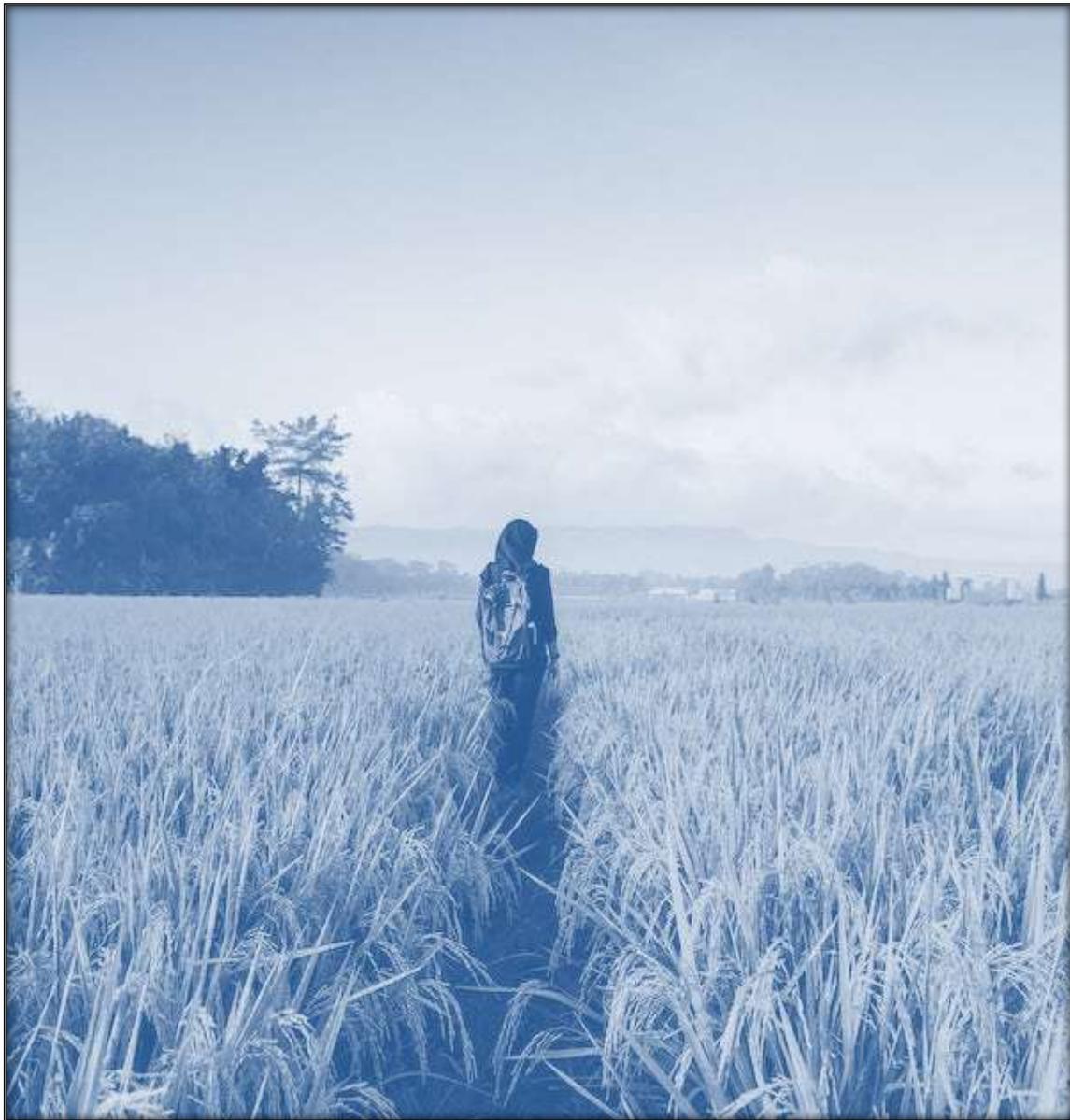
Onde não se compra amor

Não se vende felicidades

Crescer

Acrescentando ao outro um pouco do que tem amais em nós

Cristina Faustino



GENEBRA

Teus olhos como pomba

Tuas tranças como os montes de Giliade

Teu sorriso moreno

Voado ao sopro de tua fé

Teus braços de aromã

Teus sonhos de mel e maçã

Tuas costas como mahini

Mamã gêmea que canta às três horas como gazela solta

No matagal do Quipungo

Nazário José

SAMAKAKA

Tens a pátria nas linhas
 Tens fetio na cor
 Tens dor nas esquinas da vida

A vida no teu xadrez
 A luz no teu vermelho
 Há um povo no teu olhar
 Uma tradição no teu embalar



Samakaka

Tens raça
 Negra
 Tens firmeza
 Regra
 Tens um olhar
 Um olhar de riqueza

Júlio Marques



BRILHAR

Eu quero brilhar

Brilhar como as estrelas do céu

Brilhar com o propósito de ser luz

Brilhar e influenciar

Brilhar como as pérolas no ínfimo mar

Brilhar como o sol

A esbanjar o esplendor

Eu quero brilhar e crescer

Brilhar para o mundo encandear

E as almas encantar

Brilhar com o amor

Brilhar por amor

Eu quero brilhar

Phyllos – Poesie

MÃE

Não sei se te ofereço infindáveis abraços

Não sei se te ofereço a lua ou sol

Pois, nada é mais belo do que tu, mãe

No teu ventre tem vida

Na mais pura versão

Amor sem limite

Sem ti, o que seria de mim?

Perdida!

Mãe, amorosa, carinhosa

Flor de mais puro realce

Cor de mais pura claridade

E trazes em ti a continuidade da vida

Phyllos – Poésie



CRIANÇA

Sou criança com C de coração

Sou flor, neste jardim vida

Sou poema por se compor,

Rega-me com lágrimas de amor

E

Não de tristezas

Sou uma vírgula

Uma exclamação

Continuidade das tuas outras vidas

Sou criança, amor!

Sou criança, paz!

Sou criança, esperança!

Phyllos – Poésie



O MEU JARDIM

Quando sinto florescer de uma rosa
Deixo-me encantar com sua beleza
Fabricada pelas abelhas
Que sabem bem enfeitar o meu jardim

Cada vez que sinto nele
Sinto-me banhada de variados perfumes
Quando as flores me abraçam
Tudo mais perfeito se torna

É lá no meu jardim
Onde tudo tem vida própria
Vejo o mundo rosado como uma versão do paraíso
Nesse meu jardim, as flores falam e são compreendidas por mim

Phyllos – Poésie



FLOR

Se ainda não brotei

E minhas raízes parecem murchas

Sem nunca estarem em contacto com a água,

É porque também nunca me amou.

Pois, muito mais que me olhar

É regar-me,

Amar-me,

Sentir-me

Isso sim é do meu agrado

É este seu acto que deve ser contínuo.

Agrada-me vê-lo cheirar-me,

Minhas pétalas aromatizar seus dias

Sempre foi minha intenção

Com minha existência lhe oferecer o mais puro oxigénio

Sei que não me tendes visto

Mas saiba que estou sempre contigo

Pois, que ser cuidado por si é meu agrado

Phyllos – Poésie

LUBANGO

Quem te viu e quem te vê!

Sabes que és digno de merecer

Mereces o poema mais lindo que brota da boca dos pequenos

Mereces o ovinjambo contagiante

Fazendo pobre e rico dançar de contente

O teu brilho e o teu calor faz dos teus filhos gente de valor

Ué, ué ueleketé

Desenharei as tuas cabaças

Desenhem também a Tundavala

Não se esqueçam do rio Mukufi e a Serra da Leba

Aos que têm bom paladar

Provem os morangos, as laranjas, o mahini, o chouriço caseiro

Ué, ué ueleketé

Júlio Marques



BIOGRAFIA DE AUTORES

Participam desta antologia 11 autores com idades compreendidas entre os 7anos aos 13 anos, com a maioria a estudar o ensino primário. Excepto o Philos Poesia e o Júlio Marques.

ANTOLOGIA SAMAKAKA

**Autor: Coordenação Infantil
do Movimento Lev'Arte Huíla**

EDITORA DIGITAL

"ÁGUA PRECIOSA"

Telefone: 923 407 949

Projecto gráfico

MUKERENG MPÔIO CALUNGA CARDOSO



Todos os direitos desta obra reservados a

Coordenação Infantil do Movimento Lev'Arte Huíla

Este E-book está protegido por

Leis de direitos autorais na "**CPLP**" "**SADC**" e "**PALOP**"

=====

"CPLP" COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

"SADC" COMUNIDADE DOS PAÍSES DA ÁFRICA AUSTRAL

"PALOP" PAÍSES AFRICANOS DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA"

Esta obra está sob uma Licença Commons.

Você pode copiar, distribuir, exibir, desde que

Seja dado crédito aos autores originais –

Não é permitido modificar esta obra.

Não pode fazer uso comercial desta obra.

Não pode criar obras derivadas.

A responsabilidade

Pelos textos, músicas e imagens

É exclusivamente do Autor.

